Escopo Projeto Cedesp (Comunicação de maneira geral)

As atividades externas:

O objetivo do projeto CEDESP está voltado a melhoria do atendimento ao usuário da rede socioasistencial.

Diante do atual cenário vivido, onde a mesma família é atendida por diversos serviços ligados à rede, onde os mesmos não possuem uma cultura de atendimento compartilhado, o que dificulta a compreensão e/ou até mesmo a identificação de demandas de cuidados especiais dessas famílias, o projeto inicia-se exatamente para desburocratizar esses atendimentos criando uma comunicação e compartilhamento de dados com o intuito de promover os usuários da rede para acessar direitos e faze-los sentir-se pertencentes aos serviços no estado ofertados.

Atividades internas

O desafio maior do projeto CEDESP, é implementar as ideias de comunicação na pratica, com os objetivos que iniciaram esse projeto de maneira pratica e real.

Inicialmente imaginamos o cenário onde o usuário realiza o cadastro único diante ao CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), visando o Auxilio Brasil (Bolsa família), apenas como recurso para viabilizar seu sustento, o que entra em contradição com o programa, pois inicialmente a renda ganhada seria um incentivo ou capital inicial para gerar uma renda. Ai entra o CEDESP, pois essa família precisa se profissionalizar. O CEDESP oferece cursos gratuitos em diversas áreas.

Aqui começa nossos problemas de comunicação. O CEDESP assim que realiza o cadastro desse usuário, não comunica o SASF (Serviço de Assistência Social a Família), do bairro de referência desse usuário, logo o existe como saber se aquela renda está sendo voltada realmente para os fins devidos corretos, poiso serviço que realiza essa supervisão é o SASF.

Demandas identificadas em sala de aula, como depressão, agressões físicas ou psicológicas ocorridas em residências, também não são comunicadas para supervisão, pois novamente essa supervisão, visitas domiciliares e acompanhamento, são realizados pelo SASF.

Após a identificação de alguma demanda, e supondo que CEDESP e SASF se comuniquem diretamente, a demanda de uma agressão é responsabilidade da assistência especial, logo o órgão acima é o CREAS (Centro de Referência Especial da Assistência Social), e ai a demanda precisa ser passada para o CRAS e de lá para o CREAS.

Demandas identificadas relacionadas a saúde, por exemplo: Idosos que não dispõem de transporte para alguma consulta no SUS, acamados, Primeiro atendimento para a saúde da família, etc, são levadas para o CRAS que faz a ponte com a SAÚDE, porém a Saúde não está na pasta da assistência social, assim criando-se uma barreira no atendimento, que só prejudica o usuário final.

Exemplos assim podem ser encontrados da assistência com a saúde, da assistência com a educação, da assistência com a própria assistência, assim por diante.

O objetivo é criar um sistema interligado que engrela-se os dados dos usuários e automaticamente comunique-se com todos os serviços da região de referência do mesmo, assim acionando um serviço, todos seriam contemplados e estariam a disposição.

Dentro do processo de aplicação e gerenciamento, teremos problemas de implantação, que imaginando alguns cenários hipotéticos como por exemplo, algum serviço da rede, seja socioassistencial, saúde ou educação, não alimentarem o sistema integrado com os dados dos usuários, o que podemos fazer é supervisionar pessoalmente os números de usuários naquele serviço cadastrado e comparar com o número de usuários registrados no sistema pelo mesmo serviço. Encontrando divergências, procura-se nome a nome e compara-se as listas.

Outra sugestão plausível é criar o sistema de cadastro já direto pelo sistema, assim obrigatoriamente o usuário será já cadastrado no sistema, e não incluído posteriormente.

Inicialmente, a inclusão de cada usuário necessitará ser manual, com os já existentes e atendidos. Esse método também ajudará na queda de fraudes e nomes fantasmas. Seria a eliminação de dois problemas em um.

Para que isso aconteça, o CEDESP precisa nos entregar o número correto de usuários cadastrados no serviço. Sem essas informações a conferencia de dados torna-se inviável